



A INDISSOCIABILIDADE ENTRE O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO NO PROCESSO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO ASSISTENTE SOCIAL.¹

Jorge Alexandre Da Silva², Jaina Raqueli Pedersen³, Jocenir De Oliveira Silva⁴. UNIJUI

INTRODUÇÃO: A articulação entre as atividades acadêmicas desenvolvidas nos cursos de graduação em Serviço Social cumpre um papel fundamental na formação profissional dos assistentes sociais. As atividades de ensino devem ser organizadas de modo que o seu planejamento, operacionalização e avaliação sejam elementos fundamentais no fortalecimento do processo pedagógico. Não apenas por meio da socialização de conhecimentos, mas do aprofundamento teórico, a análise e o debate sobre temáticas de grande relevância na sociedade contemporânea e, - sobretudo no processo de intervenção do Assistente Social nos diversos espaços em que desenvolve sua atuação profissional. Deve ser pautada, sobretudo a construção coletiva dos planos de ensino-aprendizagem, de modo que sejam aprofundados os conhecimentos sobre as particularidades que envolvem as diversas problemáticas sociais existentes nos municípios brasileiros, especialmente aquelas que são foco das Políticas Públicas. Outro ponto significativo nas atividades de ensino desenvolvidas são as avaliações, que na busca da superação de metodologias conservadoras, devem estabelecer maior interação com o processo individual de cada acadêmico, sem perder a referência do crescimento coletivo. Nesta concepção pedagógica, os processos e instrumentos avaliativos passam a ter como objetivo central, a superação das contradições que se apresentam no processo de ensino-aprendizagem. Com isso, a própria avaliação torna-se um meio para o aprendizado e aprofundamento do conhecimento. **MATERIAIS E MÉTODOS:** A busca é por um processo avaliativo que contribua para o processo de síntese e a articulação de conhecimentos de extrema relevância no processo de trabalho do Assistente Social, e que, portanto, não seja apenas mais uma forma de atribuição de nota para cada acadêmico, mas uma forma de promover a superação dos processos de individualização e competitividade que obstaculizam a integração, a construção coletiva do conhecimento e participação em sala de aula. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Com relação à pesquisa, é importante salientar o desenvolvimento de estudos, por parte dos professores, na área de políticas sociais, economia solidária, trabalho infantil, abuso e exploração sexual, processos educacionais e Serviço Social, mediação de conflitos sociais, direito a saúde e desenvolvimento regional. Tais estudos, já têm produzido várias inferências sobre a realidade local-regional e incentivado os acadêmicos a produzirem trabalhos de conclusão de curso articulados com estas temáticas. Também já se produziu muitos artigos científicos apresentados em eventos, publicados em revistas especializadas ou mesmo em livros de circulação nacional. Com esse norteammento, a pesquisa traduz-se em um princípio e uma condição para incentivar a postura investigativa permanente. Torna-se um elemento fundamental no processo de formação profissional, nos seus diferentes momentos, buscando responder à demanda social e a própria produção de conhecimento sobre a questão social. As atividades de extensão, enquanto elemento articulador do ensino e da pesquisa, também apresenta um grande potencial na formação dos acadêmicos de Serviço Social frente às demandas sociais locais e regionais. A extensão, na sua relação dinâmica entre universidade e a comunidade, gera não só o conhecimento, mas integra os acadêmicos na



construção de coletivos de cidadania. Transcende o espaço da sala de aula ao desenvolver projetos e práticas sociais que assegurem o princípio interventivo e técnico-operativo da formação profissional.

¹ Resumo sobre debates promovidos no processo de Coordenação do Colegiado do Curso de Serviço Social da Unijuí

² Professor do Curso de Serviço Social da Unijuí

³ Professora do Curso de Serviço Social da Unijuí

⁴ Professor do Curso de Serviço Social da Unijuí